

Sujeito e predicado

Sujeito é de quem ou do que se declara alguma coisa; predicado é o que se declara. Achar o sujeito é o passo do qual dependem concordância e pontuação — as duas partes da gramática que mais custam ponto.

Como achar o sujeito

Ache o verbo e pergunte “quem?” ou “o quê?” **antes** dele. A resposta é o sujeito.

“Os alunos da escola pública chegaram cedo.” → Quem chegou? Os alunos. O núcleo é **alunos**; “da escola pública” só o especifica.

O núcleo é o que importa para a concordância. “A maioria dos alunos chegou” — o núcleo é “maioria”, singular.

Os tipos de sujeito

TIPO	O QUE É	EXEMPLO
Simples	um núcleo	O aluno estudou.
Composto	dois ou mais núcleos	O aluno e a professora conversaram.
Oculto (elíptico)	identificável pela desinência	(Nós) Chegamos cedo.
Indeterminado	não se sabe quem	Falaram mal de você.
Oração sem sujeito	não existe sujeito	Choveu ontem. / Há vagas.

Oração sem sujeito: a que mais confunde

- Verbos de fenômeno natural: “Choveu”, “Anoiteceu”.
- **Haver** no sentido de existir: “Havia muitas pessoas” — nunca “Haviam”.
- **Fazer** indicando tempo: “Faz dois anos” — nunca “Fazem”.
- Ser indicando tempo ou distância: “São duas horas”, “É longe daqui”.

Estes verbos são **impessoais** e ficam no singular. É a origem do erro “havam muitas pessoas”, que aparece em prova todo ano.

Os tipos de predicado

TIPO	NÚCLEO	EXEMPLO
Verbal	verbo de ação	O aluno estudou .
Nominal	predicativo, com verbo de ligação	O aluno está cansado .
Verbo-nominal	ação + estado	O aluno chegou cansado .

COMO O ENEM COBRA

A prova não pede a classificação. Ela cobra a **consequência**: qual alternativa reescreve o período mantendo a correção, ou por que a vírgula naquele ponto está indevida.

As duas dependem de identificar sujeito e predicado — e é por isso que esta parada é de fundação.

ONDE SE PERDE PONTO

Separar sujeito de verbo com vírgula

É proibido, e é o erro de pontuação mais comum em redação. “Os alunos da escola, chegaram cedo” — nunca.

Concordar com o especificador em vez do núcleo

“A caixa de bombons **estavam**” está errado. O núcleo é “caixa”, singular: “estava”.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Pergunte “quem?” antes do verbo: a resposta é o sujeito.
- A concordância é com o NÚCLEO, não com o que o especifica.
- Haver (existir) e fazer (tempo) não têm sujeito: sempre singular.